



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Milho

O preço do milho tem apresentado tendência de queda em relação aos meses anteriores, como pode ser observado na Tabela 1. O estado que apresentou o maior preço médio foi o do Rio Grande do Sul, R\$22,55/sc. O estado do Mato Grosso apresentou o menor preço, R\$13,07/sc. A maior oscilação negativa foi observada no Paraná, o preço em agosto recuou -7,09% e a menor em Goiás, -4,21%. Nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul houve variações positivas, 0,22 e 0,72%, respectivamente. Os demais estados tiveram oscilações negativas em relação a julho. A média mensal nacional recuou -7,99%, quando comparada ao mês de julho.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Estado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Varição Julho/Agosto %
GO	27,17	26,67	25,79	25,37	22,83	20,30	16,95	16,24	-4,21
MG							23,86	22,36	-6,29
MS							16,50	15,72	-4,73
MT	20,71	19,76	19,08	18,92	16,71	14,53	-	13,07	-
PR	28,00	28,25	25,33	23,79	20,12	21,54	19,40	18,03	-7,09
RS	27,67	26,67	25,63	25,83	22,92	22,83	22,50	22,55	0,22
SC	30,55	29,17	26,67	24,75	21,83	23,53	22,11	22,27	0,72
Média Nacional	26,82	26,10	24,50	23,73	20,88	20,55	20,22	18,60	-7,99

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

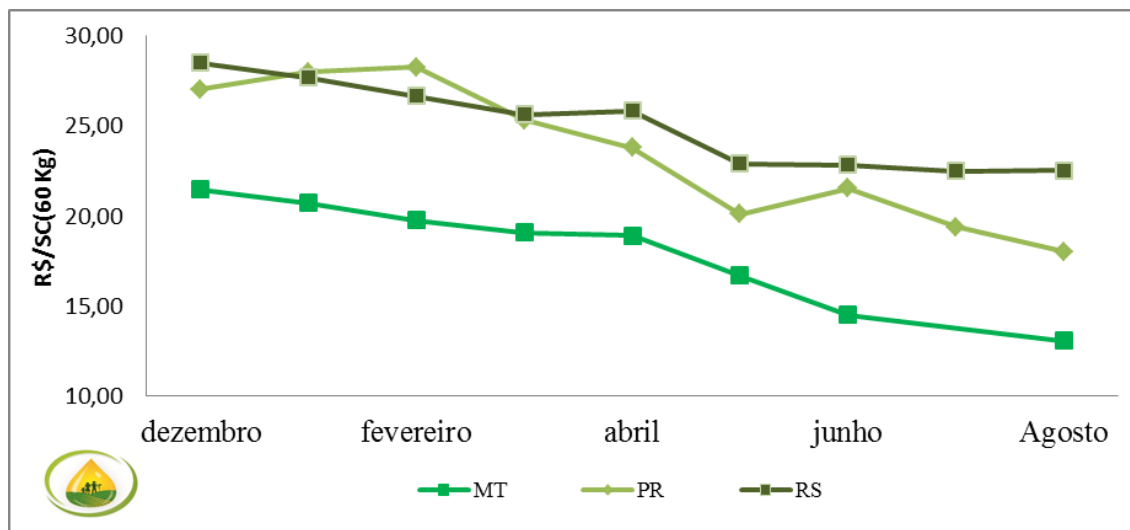
No Gráfico 1 é possível visualizar as oscilações dos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul. Com o excesso de oferta, os preços do cereal vêm apresentando reduções desde a colheita da primeira safra, que começou no primeiro trimestre, até o final da colheita da safrinha, prevista para início de agosto.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 1: Médias dos preços em R\$/saca do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares

A variação no preço do milho nos principais estados produtores é reflexo do excesso de oferta e da logística da cadeia. Os estados da região Centro Oeste sofrem com a dificuldade de armazenagem e escoamento da safra. Por outro lado, os estados da região Sul têm preços melhores, devido, principalmente, a proximidade com os portos, reduzindo os custos de logística e obtendo melhores preços, segundo dados do Departamento de Economia Rural do Paraná (DERAL).

No mercado internacional do cereal houve destaque para os Estados Unidos, maior produtor e consumidor de milho, que na safra 2013/2014 devem produzir 349,50 milhões de toneladas, 1,44% inferior ao que foi projetado, segundo dados da USDA. O órgão americano informou ainda que as safras do Brasil e da Argentina ficarão próximas a 72 milhões de toneladas e 27 milhões de toneladas, respectivamente.

